

# INOVAÇÃO NO PROCESSO DE AUDITORIA EM SAÚDE E GESTÃO DO PACIENTE INTERNADO, COM RESULTADOS IMPACTANTES NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA, SEGURANÇA DO PACIENTE E REDUÇÃO DOS CUSTOS HOSPITALARES

Autores: Araújo, Patrícia Fernanda Bastos de; Bars, B.C; Poslednik, S.; Rodrigues P.O.; Junior, A.M.  
AsQ - Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

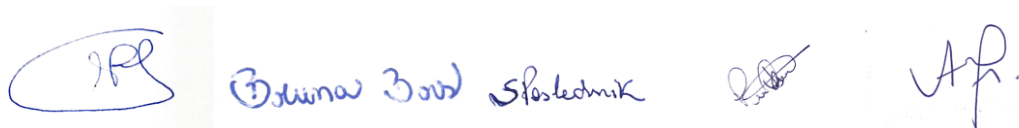
**INTRODUÇÃO:** A auditoria em saúde focada na gestão do paciente internado (GPI), colocando-o no centro do cuidado proporciona uma melhor experiência ao paciente, mitigando riscos de eventos adversos, garantindo a segurança e a qualidade da assistência com o melhor custo e efetividade.

**OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é apresentar as ações estratégicas implementadas durante o período de pandemia, como a adoção da utilização de sistema de integração do censo para identificar rapidamente os beneficiários internados, a utilização de protocolos vinculados ao sistema de gestão e a interação com a equipe de assistência do hospital, a fim de garantir essa efetividade e os resultados alcançados, através de indicadores de custo e qualidade.

**METODOS:** Foi realizado um estudo analítico, quantitativo e qualitativo da eficácia do processo de GPI, mesmo em período de pandemia. Os dados necessários para a análise deste estudo foram obtidos através de sistemas utilizados internamente, tais como: BI (Business Intelligence), controles de censos de internação hospitalar e relatórios realizados pela equipe de auditoria médica e de enfermagem, no período de abril de 2020 a abril de 2021. Foram incluídos neste estudo todas as internações hospitalares ocorridas em 10 estados: Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e o Distrito Federal (DF), onde a equipe médica e de enfermagem especializada atuou por meio da GPI na auditoria do cuidado, auditoria retrospectiva e prorrogação.

**RESULTADOS:** O acompanhamento das internações hospitalares por meio da GPI, no período de abril 2020 a abril 2021, apresentou ganhos relevantes em relação a segurança e qualidade da assistência dos pacientes internados, bem como apresentou grande impacto na redução dos custos hospitalares. Neste ano de pandemia, onde o distanciamento e o isolamento social se fizeram necessários para controle da COVID19, o processo de auditoria do cuidado precisou ser adaptado, pois as visitas a beira leito tiveram um período de interrupção e protocolos de segurança foram revisados, ações estratégicas foram implementadas para garantir o acompanhamento de 32.287 internações. Os custos hospitalares apresentados foram de R\$ 919.197.259,07 e a execução do processo de GPI, resultou numa economia de R\$ 71.369.925,95. A busca de informações nos prontuários físicos e eletrônicos foi intensificada, e novas estratégias de abordagem das equipes médicas assistentes, setores de desospitalização e serviço social, setores responsáveis pela qualidade da assistência além de acionamento da diretoria técnica se fez necessária para alcançarmos a desospitalização de 1.442 pacientes de longa permanência, sendo 58% dos casos desospitalizados entre 05 e 07 dias após a atuação da equipe de auditoria. Para tanto foram realizadas auditorias do cuidado, considerando a primeira visita realizada em 48 horas após a efetivação da internação em acomodação UTI e 72 horas após a efetivação da internação em acomodação em unidade aberta, apartamento. As revisitas ocorreram a cada 72 horas, até a ocorrência da alta hospitalar.

**CONCLUSÕES:** As ações adotadas, incorporadas às práticas de saúde na GPI, fortaleceram a cultura de segurança do paciente e mitigaram a ocorrência de eventos adversos concomitante ao uso racional de recursos, com foco na redução de desperdícios e custos hospitalares, garantindo uma melhor experiência aos pacientes, associada a sustentabilidade das operadoras de saúde.



Handwritten signatures of the authors: Patrícia Fernanda Bastos de Araújo, B. C. Bars, S. Poslednik, P. O. Rodrigues, and A. M. Junior.